



## PB: Puxada pela agricultura familiar, safra de algodão colorido cresce 300%

📅 4 de julho de 2020 📍 agricultores familiares, Agricultura, agricultura familiar, agronegócio, algodão colorido, comunidades quilombolas, Embrapa, empaer, Paraíba, quilombolas, safra algodão colorido



Produtores quilombolas impulsionam plantio de algodão colorido na Paraíba – Foto: Redes Santa Luzia/Divulgação

A safra de algodão colorido que começou a ser colhida em meados do mês passado em algumas regiões da Paraíba deve chegar a cerca de 50 toneladas de pluma, segundo estimativa dos produtores e dos técnicos da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer). Isso representará uma produção pelo menos três vezes



negativações e anulação (empres) / esse representante uma produção para menos que o ano maior em relação à temporada passada, de acordo com dados da instituição. A maior parte do produto é cultivada por comunidades quilombolas, em sistema de agricultura familiar.

Entre os fatores que levaram ao aumento, está a adesão da empresa Santa Luzia Redes e Decoração a um acordo internacional para que seus produtos sejam de algodão 100% sustentável até 2025. O algodão colorido orgânico é uma das principais matérias-primas usadas pela empresa. Apenas o grupo Santa Luzia está contratando a produção de cerca de 60 hectares nesta safra, com expectativa de chegar a 100 hectares no próximo ano.

Desde 2006, a Santa Luzia Redes e Decoração, localizada em São Bento, sertão da Paraíba, vem cultivando o algodão colorido natural e orgânico certificado em 20 hectares em sistema de agricultura familiar, em municípios no entorno da fábrica. A matéria-prima alimenta a fábrica que produz artigos têxteis de decoração: redes de descanso e mantas, entre outros, para abastecer o mercado nacional e internacional.

Com a demanda crescente, a empresa decidiu ampliar a produção em 300% para atender tecelagens do mercado interno e externo. "Essa produção não será destinada apenas às Santa Luzia Redes e Decoração. Nosso interesse em aumentar a produção é comercializar a pluma de algodão e futuramente o fio de algodão porque a procura tem crescido e vimos uma oportunidade de oferecer a outras empresas do mercado interno e externo que desejem utilizar o algodão colorido na sua produção", relata Armando Dantas, diretor da empresa.

A produção de algodão orgânico do grupo Santa Luzia se concentra nos municípios de Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz, São Bento e São José do Brejo do Cruz. O produto é cultivado principalmente por comunidade quilombolas, em sistema de agricultura familiar, com uma produtividade média de 1.200 quilos de algodão por hectare. Segundo o empresário, cerca de 180 pessoas estão envolvidas na produção.







Foto: Redes Santa Luzia/Divulgação

### **Tecnologias para ampliar produção**

Duas tecnologias da Embrapa Algodão para a agricultura familiar, ainda em fase de validação, foram testadas nas áreas de produção do grupo Santa Luzia, com resultados animadores, possibilitando o aumento da produção.

“Duas máquinas para auxiliar a agricultura orgânica, uma para deslindamento das sementes por meio de flambagem e outra para plantio das sementes, foram testadas na área. Os testes e validação das máquinas foram realizados em 900 quilos de sementes, com ótimo percentual de germinação. Essas validações tiveram bons resultados e serão interessantes para aperfeiçoar os equipamentos de disponibilizá-los para a agricultura familiar”, diz João Henrique Zonta, chefe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Algodão.

Geraldo Bonifácio, extensionista da Empaer em São Bento, coordenou os testes com a plantadeira e ficou satisfeito com os resultados. “A produção foi muito boa. Quem plantou com ela ficou muito satisfeito. No próximo ano, vamos plantar todas as áreas com o equipamento porque facilita bastante o trabalho dos agricultores. Dá para plantar até outras culturas, como milho, feijão etc.”

### **Cultivo sem defensivos**

Outra iniciativa que tem contribuído para o aumento da produção da pluma orgânica (branca ou colorida) é um projeto coordenado pela Empaer desde 2015, com parceria da Embrapa Algodão, da Norfil S/A Indústria Têxtil e da Cooperativa de Produção Têxtil Afins do Algodão (Coopnatural).

Os técnicos da Embrapa Algodão e Empaer levam o conhecimento sobre a atividade agrícola, ensinando o agricultor a cultivar sem defensivos e manejar corretamente o solo e a água, sobretudo na região do semiárido, onde ocorrem longos períodos de estiagem.

“A ação da empresa de priorizar o cultivo em áreas remotas e de grande vulnerabilidade social é louvável. Isso traz um benefício significativo como a transformação econômica para essas famílias, que antes plantavam apenas para subsistência e hoje já nutrem novas perspectivas”, enfatiza Nivaldo Moreno Magalhães, presidente da Empaer.

Já o grupo Natural Cotton Color tem a expectativa de colher uma área contratada de cerca de 40 hectares, nos municípios de Juarez Távora e Salgado de São Félix. No município de Remígio, a Associação dos Produtores do Assentamento Queimadas espera colher cerca de cinco hectares.





Foto: Redes Santa Luzia/Divulgação

### Desafio do Algodão Sustentável 2025

A iniciativa Unidade Internacional de Sustentabilidade, liderada pelo Príncipe Charles, no Reino Unido, visa a facilitar o consenso sobre como resolver alguns dos principais desafios ambientais e sociais das cadeias de fornecimento de algodão.

O “Desafio do Algodão Sustentável de 2025” surgiu em 2017 como proposta alinhada com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e do Acordo de Paris. O pacto reúne 39 empresas transnacionais que se comprometeram a desenvolver produtos com algodão 100% sustentável.

A Embrapa desenvolveu a primeira cultivar de algodão colorido há 20 anos, com o objetivo de oferecer alternativas de renda para os agricultores do Semiárido, além de contribuir para a preservação ambiental. De lá para cá, já foram lançadas seis variedades, com tonalidades que variam do verde aos marrons claro e avermelhado. A cultivar mais adotada pelos produtores é a BRS Rubi, por sua tonalidade mais escura, que é mais procurada pela indústria têxtil.

### *Da Embrapa Algodão*

Compartilhe isso:



Curtir isso:



Seja o primeiro a curtir este post.



## Relacionado



Algodão colorido é tema de painel na Organização Mundial de Comércio

1 de outubro de 2018  
Em "Agropecuária"



Mapa cria selo de identificação de produtos da agricultura familiar

14 de agosto de 2019  
Em "Agropecuária"



Comércio eletrônico de alimentos gera renda para quilombolas do RJ

10 de novembro de 2017  
Em "Notícias do dia"

← Banco do Nordeste destina R\$ 8,3 bi para o Plano Safra 2020-2021

Cooperação, atitude que soma →

👍 Você pode gostar também



Protetor solar para planta aumenta produtividade do algodão em até 39%

📅 20 de junho de 2018



China pode cumprir promessa de comprar US\$ 41,3 bi em produtos agrícolas dos EUA

📅 20 de dezembro de 2019



Delegação africana participa de Dia de Campo da Associação Mineira de Algodão

📅 25 de junho de 2018

Sobre o AGROemDIA

Temas

Agropecuária



# AGROemDIA

O AGROemDIA é um site jornalístico especializado no agronegócio, cooperativismo e meio ambiente. É produzido em Brasília por uma equipe de jornalistas com longa experiência na cobertura dessas áreas.

Contatos:

e-mail: [contato@agroemdia.com.br](mailto:contato@agroemdia.com.br)

Tel: +55 (61) 9 93099422 | 9 9244 6832

Copyright © 2018, EMS4. Todos os direitos reservados. Proibida a cópia e reprodução total ou parcial sem a citação da fonte.  
Tema: ColorMag por ThemeGrill.

Artigos

Brasil

Brasília&Entorno

Cooperativismo

Feiras&Eventos

Meio Ambiente

Anuncie

